

— Fiquem em posição e aguardem. Assim que o alienígena aparecer, partam para a ação imediatamente — ordenou Shen Yun.— Entendido!— Agora só falta esse extraterrestre fazer sua jogada — Shen Yun cruzou os braços, um sorriso discreto nos lábios....Na espaçonave que retornava à Terra.Nanase Makoto contemplava o belo planeta azul com um turbilhão de emoções. Seu subordinado e amigo, Asamiya, conhecia Makoto como ninguém. Ao vê-lo tão absorto em pensamentos, Asamiya deduziu que ele remoía algo sobre a filha e puxou assunto: — Sua filha é realmente incrível, hein?Makoto voltou a si e retomou seu assento. Asamiya continuou: — Agora é piloto do Esquadrão da Vitória. Tal pai, tal filha. — Eu sou um homem que abandonou a família — suspirou Makoto. — E me abandonou também? — Asamiya perguntou, meio de brincadeira. — O quê? — Makoto estranhou, depois soltou uma gargalhada. E não é que era verdade? Na volta à Terra, ele certamente seria realocado. Mas Asamiya seguiria normalmente, até ocupando sua posição. Estava abandonando o amigo de fato! No meio das risadas, a espaçonave foi sacudida violentamente. O alarme soou estridente. Asamiya checou o radar e gritou: — Objeto voador não identificado se aproximando pela retaguarda! — Mude o curso! Estamos prestes a entrar na atmosfera! — Makoto apertou o cinto e ordenou. — Base, aqui é Nanase! Estamos sob ataque de OVNI! Repito, sob ataque de OVNI! No Centro de Comando. Yuki Hijiri levantou-se e olhou para Shen Yun: — Doutor Shen! — Partam imediatamente e derrubem aquela nave alienígena! — determinou Shen Yun. — Entendido! Os dois caças Asas da Vitória aceleraram rumo à espaçonave ameaçada. Em menos de um minuto, a equipe avistou a nave da TPC sendo perseguida por um disco voador achatado. — Mas isso é... o Esquadrão da Vitória?! — espantaram-se Makoto e Asamiya. Os caças ultrapassaram a espaçonave pelos flancos, bloqueando a nave inimiga e disparando canhões laser em rajadas verdes. — Droga! — rosnou o alienígena Raichulan, desviando às pressas enquanto revidava com feixes vermelhos. Os disparos imprecisos foram facilmente esquivados. Os caças continuaram o cerco, forçando o inimigo a manobras frenéticas. Iniciou-se então um intenso duelo aéreo. [Capítulo 35 - Humanos, Sua Raça É Desprezível!] — Malditos! — O extraterrestre fugia sem olhar para trás. Ele jamais esperara uma emboscada. Desde o início, a batalha estava perdida. Sua nave nada mais era que uma cápsula de escape - desempenho medíocre, armamento fraco. Mesmo tentando revidar e despistar os pilotos de elite, era impossível escapar. Encurralado entre os dois caças, recebeu o disparo certo do Asa 1 em sua retaguarda. — BOOM! Explodindo em chamas, a nave caiu em espiral, deixando um rastro negro no céu. — Belo**Capítulo: A Caçada ao Alienígena** Zong Fang vestia a armadura de Tiga e observava a nave espacial que havia caído nas montanhas à distância. Após analisar a situação, fez alguns gestos simples para os membros da equipe de caçadores. Os dez integrantes do grupo acenaram em concordância. Os onze avançaram em três direções diferentes, adentrando a floresta e cercando a nave acidentada como uma rede que se fecha lentamente. **Na Floresta:** O alienígena Raichu-Lan tropeçava ao escapar da nave destruída. Sua aparência era estranha, lembrando um pedaço de salmão com pele. - Humanos desprezíveis! Assim que eu conseguir as informações da estação espacial, vou exterminar todos vocês! - O Raichu-Lan estava furioso. Nunca havia sido humilhado assim antes. Quanto à sua capacidade de cumprir essa ameaça? Ele não tinha dúvidas. Um planeta que nem conseguia viajar entre as estrelas jamais seria capaz de enfrentá-lo, especialmente em seu tamanho gigantesco. **Enquanto isso, na mata:** Zong Fang empunhava a arma-tanque SALM DUIK, avançando rapidamente. O restante da equipe de caçadores seguia logo atrás. O cerco se apertava. - Quem está aí? Mostre-se! - O Raichu-Lan, recém-saído da nave, pareceu sentir algo errado e, num movimento brusco, disparou um raio de destruição em direção às árvores. **[BOOM!]** O raio atingiu a floresta, derrubando várias árvores e incendiando os troncos partidos, iluminando a noite com labaredas. - Fomos descobertos. Vamos acabar com isso rápido! - Zong Fang liderou o ataque, saindo da vegetação. Cinco caçadores irromperam dos arbustos, posicionando-se em formação de pinça ao redor do alienígena. As metralhadoras Victory Hyper em suas mãos apontavam diretamente para ele. - Você está cercado. Rendição imediata, ou seremos obrigados a eliminá-lo! - Zong Fang gritou. As ordens de Shen Yun eram claras: capturar o alienígena, mas, se ele resistisse, deveria ser destruído no local. - Vocês? Humanos insignificantes? - O Raichu-Lan olhou para Zong Fang e sua equipe com desdém. Sem

hesitar, ergueu a mão e disparou um raio vermelho de destruição contra o líder. - Comandante, cuidado! - Os outros gritaram, alarmados. Zong Fang permaneceu impassível. Com um movimento rápido, sua lança Zeperion formou um escudo de energia tão fino quanto asas de cigarra, mas resistente. O raio do alienígena colidiu com o escudo, causando uma explosão violenta. Mesmo assim, a barreira apenas ondulou levemente, sem sofrer danos. - Fogo! Eliminam o alvo! - ordenou Zong Fang. Sem questionar, os caçadores apertaram os gatilhos. A velocidade das metralhadoras criou uma tempestade de lasers, formando uma cortina de projéteis que cobriu o Raichu-Lan. Os disparos atingiram seu exoesqueleto, fazendo faíscas saltarem em várias partes do corpo. No entanto, os lasers causavam apenas dano superficial. O alienígena riu, desdenhoso. - Isso é tudo o que vocês têm? A batalha apenas começara.

<http://portnovel.com/book/44/10679>